

SUMÁRIO

13	PREFÁCIO
15	APRESENTAÇÃO
19	SIGLAS
21	INTRODUÇÃO
37	Tempo, espaço e ação na construção da categoria jovem: uma primeira aproximação...
44	A categoria juventude como objeto de investigação
63	PARTE I. MEMÓRIAS E CONSTRUÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA CONQUISTA DA TERRA: O DITO E O NÃO DITO, REDES E CLASSIFICAÇÕES
65	Memórias
69	CAPÍTULO 1. OCUPAÇÕES, HISTÓRIAS E LEMBRANÇAS
69	Eldorado: um assentamento da baixada fluminense
73	Mudanças e continuidades: as primeiras ocupações
89	CAPÍTULO 2. DE CASAS ALTAS A MUTIRÃO ELDORADO
89	A Fazenda Casas Altas: donos, grileiros, arrendatários, meeiros
94	A luta de muitas ocupações
110	Assentamento Eldorado: tensões, disputas e construção
129	CAPÍTULO 3. OS JOVENS NÃO PARTICIPARAM...
130	Acampamento: a luta e o lúdico
144	<i>Aqui dentro e lá fora, morar bem e morar mal:</i> construções de identidades sociais rurais e urbanas
157	PARTE II. FRONTEIRAS E FRONTEIRAS. CIRCULAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS: AS PERCEPÇÕES SOBRE A CATEGORIA JOVEM A PARTIR DA FAMÍLIA
159	As “queixas”
165	CAPÍTULO 4. A MOÇADA NÃO QUER NADA COM ROÇA... CONFLITOS, RELAÇÕES FAMILIARES E DE TRABALHO
165	Composição das famílias
170	Relações familiares, casamentos, tensões e controle...
181	Trabalho familiar
196	Jovens: rupturas e continuidades
206	Construções da identidade rural: <i>ser da roça, ter boi, morar bem e morar mal</i> e outras identificações

211	CAPÍTULO 5. HERANÇAS E HERANÇAS: TRANSMISSÃO PATRIMONIAL, HERANÇA DE LUTA, ACESSO À TERRA
211	Padrões de herança e transmissão de patrimônio
228	Titulação e transmissão patrimonial em Eldorado
249	CAPÍTULO 6. FICAR OU SAIR: UM DILEMA? AS MÚLTIPLAS INSERÇÕES DO JOVEM
249	Escola, trabalho externo e o futuro
261	Passado, presente, futuro: os desejos e a realidade
277	PARTE III. OS CONTEXTOS COLETIVOS DA CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA JOVEM
279	As “queixas” dos jovens e suas construções coletivas
283	CAPÍTULO 7. LIBERDADE VIGIADA. MECANISMOS DE CONTROLE, AUTORIDADE PATERNA, SUBMISSÃO E TRANSGRESSÃO
286	Tempo e espaço nas relações de autoridade
303	Controle, aceitação, submissão, transgressão: <i>quando eu boto uma coisa na cabeça...</i>
329	CAPÍTULO 8. CONTEXTOS COLETIVOS DA CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA JOVEM
329	<i>Ninguém ouve a gente...</i> Autoridade paterna nos espaços de organização e em projetos para jovens rurais em assentamentos e acampamentos rurais
380	<i>Grupo Jovem da Igreja Batista Boa Esperança. Grupo Jovens pela Paz</i>
386	A categoria jovem: discursos e práticas em contextos “coletivos”
389	CONCLUSÃO
403	REFERÊNCIAS
413	ANEXO I
427	ANEXO II
	ANEXO III [ENCARTE]